

Crescente onda de calor {k0} Europa afeta indústria do turismo

Mary Beth Walsh, de 21 anos, cresceu no Texas e achava que estava acostumada a altas temperaturas. No entanto, quando visitou Atenas no meio de junho com seus amigos, ficou chocada com o "insuportável" calor de 37 graus Celsius (98 Fahrenheit) que enfrentou lá.

"Eu realmente não tinha ideia do calor que estava acontecendo até que estávamos lá, o que foi bastante surpreendente", disse ela à {k0} .

A onda de calor, impulsionada pela crise climática, está tornando os verões abrasadores na Europa uma realidade à qual muitos turistas estão acordando. Interesse {k0} visitar países do Mediterrâneo mais quentes diminuiu {k0} 2024, com destinos mais moderados se tornando cada vez mais populares, dizem os especialistas.

As mortes e desaparecimentos recentes {k0} decorrência do calor intenso na Grécia, incluindo o do apresentador de TV britânico Michael Mosley, têm o potencial para impulsionar ainda mais essa mudança {k0} direção ao norte, visto que os incidentes de calor extremo influenciam nas decisões de férias.

O grau {k0} que a indústria do turismo e os turistas podem se adaptar aos impactos crescentes do clima se torna uma questão cada vez mais importante para os países do sul da Europa, muitos dos quais dependem do turismo para impulsionar suas economias.

Impactos do calor extremo nos destinos turísticos

- Autoridades gregas advertem turistas para não subestimar o calor intenso, especialmente durante o meio do dia.
- A onda de calor aumentou a conscientização sobre a crise climática entre alguns turistas europeus.
- O número de mosquitos aumentou durante a onda de calor {k0} junho, aumentando o risco de doenças transmitidas por mosquitos.

Adaptação às mudanças climáticas no setor do turismo

A indústria do turismo precisa considerar a adaptação ao clima, diz Rebecca Carter, diretora de adaptação e resiliência ao clima no World Resources Institute. Ela sugeriu que regras de reserva flexíveis para voos e hotéis possam ajudar a enfrentar as mudanças climáticas.

"Quando as pessoas planejam essas viagens, é semanas ou meses à frente e você não pode prever quando um lugar específico vai ter um calor extremo", disse ela.

Stefanos Sidiropoulos, do maior agência de viagens da Grécia especializada {k0} atividades ao ar livre, disse que os turistas devem se adaptar gradualmente às condições quentes.

"As pessoas que vêm de países com temperaturas mais frias, como o norte da Europa ou o Canadá, encontram mais dificuldades. Eles precisam de tempo para se adaptar a essas condições", disse ele à {k0} .

Partilha de casos

Crescente onda de calor {k0} Europa afeta indústria do turismo

Mary Beth Walsh, de 21 anos, cresceu no Texas e achava que estava acostumada a altas temperaturas. No entanto, quando visitou Atenas no meio de junho com seus amigos, ficou chocada com o "insuportável" calor de 37 graus Celsius (98 Fahrenheit) que enfrentou lá.

"Eu realmente não tinha ideia do calor que estava acontecendo até que estávamos lá, o que foi bastante surpreendente", disse ela à {k0} .

A onda de calor, impulsionada pela crise climática, está tornando os verões abrasadores na Europa uma realidade à qual muitos turistas estão acordando. Interesse {k0} visitar países do Mediterrâneo mais quentes diminuiu {k0} 2024, com destinos mais moderados se tornando cada vez mais populares, dizem os especialistas.

As mortes e desaparecimentos recentes {k0} decorrência do calor intenso na Grécia, incluindo o do apresentador de TV britânico Michael Mosley, têm o potencial para impulsionar ainda mais essa mudança {k0} direção ao norte, visto que os incidentes de calor extremo influenciam nas decisões de férias.

O grau {k0} que a indústria do turismo e os turistas podem se adaptar aos impactos crescentes do clima se torna uma questão cada vez mais importante para os países do sul da Europa, muitos dos quais dependem do turismo para impulsionar suas economias.

Impactos do calor extremo nos destinos turísticos

- Autoridades gregas advertem turistas para não subestimar o calor intenso, especialmente durante o meio do dia.
- A onda de calor aumentou a conscientização sobre a crise climática entre alguns turistas europeus.
- O número de mosquitos aumentou durante a onda de calor {k0} junho, aumentando o risco de doenças transmitidas por mosquitos.

Adaptação às mudanças climáticas no setor do turismo

A indústria do turismo precisa considerar a adaptação ao clima, diz Rebecca Carter, diretora de adaptação e resiliência ao clima no World Resources Institute. Ela sugeriu que regras de reserva flexíveis para voos e hotéis possam ajudar a enfrentar as mudanças climáticas.

"Quando as pessoas planejam essas viagens, é semanas ou meses à frente e você não pode prever quando um lugar específico vai ter um calor extremo", disse ela.

Stefanos Sidiropoulos, do maior agência de viagens da Grécia especializada {k0} atividades ao ar livre, disse que os turistas devem se adaptar gradualmente às condições quentes.

"As pessoas que vêm de países com temperaturas mais frias, como o norte da Europa ou o Canadá, encontram mais dificuldades. Eles precisam de tempo para se adaptar a essas condições", disse ele à {k0} .

Expanda pontos de conhecimento

Crescente onda de calor {k0} Europa afeta indústria do turismo

Mary Beth Walsh, de 21 anos, cresceu no Texas e achava que estava acostumada a altas temperaturas. No entanto, quando visitou Atenas no meio de junho com seus amigos, ficou chocada com o "insuportável" calor de 37 graus Celsius (98 Fahrenheit) que enfrentou lá. "Eu realmente não tinha ideia do calor que estava acontecendo até que estávamos lá, o que foi bastante surpreendente", disse ela à **{k0}**.

A onda de calor, impulsionada pela crise climática, está tornando os verões abrasadores na Europa uma realidade à qual muitos turistas estão acordando. Interesse **{k0}** visitar países do Mediterrâneo mais quentes diminuiu **{k0}** 2024, com destinos mais moderados se tornando cada vez mais populares, dizem os especialistas.

As mortes e desaparecimentos recentes **{k0}** decorrência do calor intenso na Grécia, incluindo o do apresentador de TV britânico Michael Mosley, têm o potencial para impulsionar ainda mais essa mudança **{k0}** direção ao norte, visto que os incidentes de calor extremo influenciam nas decisões de férias.

O grau **{k0}** que a indústria do turismo e os turistas podem se adaptar aos impactos crescentes do clima se torna uma questão cada vez mais importante para os países do sul da Europa, muitos dos quais dependem do turismo para impulsionar suas economias.

Impactos do calor extremo nos destinos turísticos

- Autoridades gregas advertem turistas para não subestimar o calor intenso, especialmente durante o meio do dia.
- A onda de calor aumentou a conscientização sobre a crise climática entre alguns turistas europeus.
- O número de mosquitos aumentou durante a onda de calor **{k0}** junho, aumentando o risco de doenças transmitidas por mosquitos.

Adaptação às mudanças climáticas no setor do turismo

A indústria do turismo precisa considerar a adaptação ao clima, diz Rebecca Carter, diretora de adaptação e resiliência ao clima no World Resources Institute. Ela sugeriu que regras de reserva flexíveis para voos e hotéis possam ajudar a enfrentar as mudanças climáticas.

"Quando as pessoas planejam essas viagens, é semanas ou meses à frente e você não pode prever quando um lugar específico vai ter um calor extremo", disse ela.

Stefanos Sidiropoulos, do maior agência de viagens da Grécia especializada **{k0}** atividades ao ar livre, disse que os turistas devem se adaptar gradualmente às condições quentes.

"As pessoas que vêm de países com temperaturas mais frias, como o norte da Europa ou o Canadá, encontram mais dificuldades. Eles precisam de tempo para se adaptar a essas condições", disse ele à **{k0}**.

comentário do comentarista

Crescente onda de calor **{k0}** Europa afeta indústria do turismo

Mary Beth Walsh, de 21 anos, cresceu no Texas e achava que estava acostumada a altas temperaturas. No entanto, quando visitou Atenas no meio de junho com seus amigos, ficou chocada com o "insuportável" calor de 37 graus Celsius (98 Fahrenheit) que enfrentou lá.

"Eu realmente não tinha ideia do calor que estava acontecendo até que estávamos lá, o que foi bastante surpreendente", disse ela à **{k0}**.

A onda de calor, impulsionada pela crise climática, está tornando os verões abrasadores na Europa uma realidade à qual muitos turistas estão acordando. Interesse {k0} visitar países do Mediterrâneo mais quentes diminuiu {k0} 2024, com destinos mais moderados se tornando cada vez mais populares, dizem os especialistas.

As mortes e desaparecimentos recentes {k0} decorrência do calor intenso na Grécia, incluindo o do apresentador de TV britânico Michael Mosley, têm o potencial para impulsionar ainda mais essa mudança {k0} direção ao norte, visto que os incidentes de calor extremo influenciam nas decisões de férias.

O grau {k0} que a indústria do turismo e os turistas podem se adaptar aos impactos crescentes do clima se torna uma questão cada vez mais importante para os países do sul da Europa, muitos dos quais dependem do turismo para impulsionar suas economias.

Impactos do calor extremo nos destinos turísticos

- Autoridades gregas advertem turistas para não subestimar o calor intenso, especialmente durante o meio do dia.
- A onda de calor aumentou a conscientização sobre a crise climática entre alguns turistas europeus.
- O número de mosquitos aumentou durante a onda de calor {k0} junho, aumentando o risco de doenças transmitidas por mosquitos.

Adaptação às mudanças climáticas no setor do turismo

A indústria do turismo precisa considerar a adaptação ao clima, diz Rebecca Carter, diretora de adaptação e resiliência ao clima no World Resources Institute. Ela sugeriu que regras de reserva flexíveis para voos e hotéis possam ajudar a enfrentar as mudanças climáticas.

"Quando as pessoas planejam essas viagens, é semanas ou meses à frente e você não pode prever quando um lugar específico vai ter um calor extremo", disse ela.

Stefanos Sidiropoulos, do maior agência de viagens da Grécia especializada {k0} atividades ao ar livre, disse que os turistas devem se adaptar gradualmente às condições quentes.

"As pessoas que vêm de países com temperaturas mais frias, como o norte da Europa ou o Canadá, encontram mais dificuldades. Eles precisam de tempo para se adaptar a essas condições", disse ele à {k0} .

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - jandlglass.org

Data de lançamento de: 2024-08-20

Referências Bibliográficas:

1. [jogo online dupla sena](#)
2. [b2xbet 5 reais](#)
3. [gazetaesportiva](#)
4. [jogos de cassino que mais pagam](#)